

**Contribuições de uma Plataforma WEB para mudanças sociais**

**Contributions of a WEB Platform for social change**

**Aportes de una Plataforma WEB para los cambios sociales**

Recebido: 01/03/2024 | Revisado: 10/05/2024 | Aceito: 24/05/2024 | Publicado: 31/05/2024

**Lana Cristina de Oliveira Souza**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4085-8127>

Parque Científico e Tecnológico Augusto Severo – PAX | RN, Brasil

E-mail: [contato@lanacos.com.br](mailto:contato@lanacos.com.br)

**Orivaldo Vieira de Santana Junior**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4918-3162>

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

E-mail: [orivaldo.santana@ect.ufrn.br](mailto:orivaldo.santana@ect.ufrn.br)

**Resumo**

**Objetivo:** Desenvolver modelo de negócio sustentável, de base tecnológica que contribua com a inclusão de mulheres em vulnerabilidade social no mercado de trabalho do estado do Rio Grande do Norte, Brasil.

**Método:** Trata-se de uma pesquisa aplicada, direcionada para a construção de uma Plataforma WEB e como essa combinação pode potencializar o acesso de mulheres no mercado de trabalho do RN. A teoria utilizada foi o modelo C e teoria da mudança, utilizada para a concepção para o negócio de impacto.

**Resultado:** Este estudo iniciou com a abertura da empresa com foco no ingresso no programa de aceleração para negócios de impacto; potencializando a formalização do negócio e acelerando o desenvolvimento da Plataforma WEB como ferramenta de inclusão. **Considerações Finais:** A partir das pesquisas iniciais e do avanço na estruturação do negócio, percebeu-se a necessidade de aproximações com articuladores locais como parceiros que irão potencializar as conexões entre empregado e empregador, contribuindo no aumento da estatística do número de mulheres inseridas no mercado de trabalho.

**Palavras-chave:** Plataforma WEB; Equidade de Gênero; Mulheres; Negócio de impacto social; Modelo C.

**Abstract**

**Objective:** To develop a sustainable, technology-based business model that contributes to the inclusion of socially vulnerable women in the labor market in the state of Rio Grande do Norte, Brazil. **Method:** This

is an applied research, aimed at building a WEB platform and how can this combination enhance the access of women in the labor market in RN. **Result:** This study started with the opening of the company with a focus on social impact and entry into the impact business acceleration program; enhancing the formalization of the business and accelerating the Platform development with contributions to the user experience Final **Considerations:** From the initial researches and the advance in the structuring of the business, if the need for approximations with local articulators as partners who intend to leverage as an employer and employer, contributing to the increase in the statistics of the number of women in the labor market.

**Keywords:** WEB Platform; Gender Equity; Social impact business; Woman; C Model.

## Resumen

**Objetivo:** Desarrollar un modelo de negocio sostenible, de base tecnológica, que contribuya a la inclusión laboral de mujeres en situación de vulnerabilidad social en el estado de Rio Grande do Norte, Brasil. **Método:** Esta es una investigación aplicada, con el objetivo de construir una plataforma WEB y cómo esta combinación puede mejorar el acceso de las mujeres en el mercado laboral en RN. **Resultado:** Este estudio se inició con la apertura de la empresa con enfoque de impacto social y entrada al programa de aceleración de negocios de impacto; potenciando la formalización del negocio y acelerando el desarrollo de la Plataforma con aportes a la experiencia del usuario **Consideraciones Finales:** Desde las investigaciones iniciales y el avance en la estructuración del negocio, si la necesidad de aproximaciones con articuladores locales como socios que pretendan apalancarse como empleador y empleadora, contribuyendo al aumento de las estadísticas del número de mujeres en el mercado laboral.

**Palabras clave:** Plataforma WEB; Equidad de género; Negocio de impacto social; Mujeres; Modelo C.

## Introdução

Os desafios enfrentados pelas equipes de recursos humanos em qualquer empresa consistem em identificar o perfil de candidato mais adequado à vaga oferecida e à cultura da organização. Esses desafios envolvem desde a definição da melhor estratégia de divulgação da vaga, passando pela análise de currículos e dinâmicas de grupo, até as entrevistas finais. Independentemente se é a contratação de um trabalhador da área operacional ou a escolha de um novo CEO para uma multinacional, há sempre o desafio inerente de decidir qual é o candidato mais adequado para a posição.

Entre os subsistemas de Recursos Humanos, o processo de recrutamento e seleção desempenha um papel fundamental na estratégia de qualquer empresa, pois é a porta de entrada para os profissionais e o primeiro contato que os candidatos têm com a organização. Portanto, é necessário automatizar e criar estratégias inteligentes no recrutamento, a fim de otimizar os processos e eliminar tarefas de baixo valor agregado. As plataformas web inteligentes estão se tornando uma tendência na contratação assertiva, de

acordo com a cultura da empresa. As empresas apresentam índice de rotatividade alta, geralmente os candidatos contratados estão em desalinhamento com as expectativas da empresa e vice versa e paralelo a isso, o número de mulheres no mercado de trabalho ainda são minoria comparado com os homens, conforme dados do IBGE/PNAD, o Rio Grande do Norte possui taxa de ocupação por empreendimentos de 65% de homens e apenas 35% são mulheres (IBGE, 2019).

Neste sentido, socialmente, a relevância do tema se dá por estar associado à promoção de inserção de mulheres no mercado de trabalho, contribuindo para equidade de gênero no Estado do Rio Grande do Norte. Para universidade sua significância caracteriza-se em oportunizar discussões e problematizações que envolvem o uso da tecnologia aliada à ética das contratações. Dessa forma, torna-se instigante desenvolver tal projeto, pois no plano pessoal, justifica-se por motivações a tempo acalentadas. A oportunidade de efetivá-lo no Programa de Pós-Graduação, constitui um desafio intelectual e profissional com o intuito de potencializar a inserção de mulheres no mercado de trabalho e melhor contribuir com os processos de recrutamento e seleção das empresas locais.

Paulatinamente, o processo de recrutamento e seleção nas organizações tem evoluído, tanto no aspecto técnico – com novos testes psicológicos, ferramentas que fomentam a aderência do perfil do candidato à vaga e à cultura da empresa – quanto no aspecto tecnológico, com a divulgação de vagas em sites específicos, redes sociais que permitem a integração entre candidatos e empresas, entrevistas e dinâmicas à distância, por vídeo conferência e, mais recentemente, o uso da Inteligência Artificial na filtragem de perfis de candidatos e aderência às vagas.

Com o advento do uso da Inteligência Artificial na seleção de candidatos, o processo, até então manual, tende a se automatizar e a minimizar os erros e a influência que as opiniões e valores pessoais dos recrutadores possam ter nessa primeira etapa do ingresso de um novo candidato na empresa, principalmente quando trata-se de candidatas em situação de vulnerabilidade social.

É sobre a formulação de uma proposta para o enfrentamento a esses desafios que propus realizar este trabalho, a partir dos termos propostos a seguir.

### **Entendendo os negócios de impacto social**

No ano de 2000, 189 líderes mundiais, marcaram presença na sede da ONU e firmaram compromisso denominado Declaração do Milênio, visando um cenário futuro justo e próspero, principalmente para os que estão em desigualdade social. Houve um segundo encontro em que os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, passam a ter novo prazo, até 2030, conhecida como Agenda Global. (PLATAFORMA, 2015)



Fonte: Plataforma Agenda Global - 2030.

Há uma preocupação com o planeta, bem como, geração de renda para os mais pobres. Assim, nesse cenário, uma figura começa a criar visibilidade em função do seu estilo de negócio. Muhammad Yunus, Economista, eleito Prêmio Nobel da Paz; considerado o pai dos negócios sociais, em razão da sua criação do Grameen Bank, marcando o início de uma nova era. Sua proposta oferecia microcrédito aos pobres, revolucionando a região de Bangladesh. (PAZ, 2006).

Desse modo, há uma ruptura com os modelos tradicionais de negócios, que visam o lucro dos seus acionistas, enquanto que esse modelo provoca uma transformação de mentalidade, incentivando o empreendedorismo, a criação de renda e consequentemente, gerando poder de compra e transformando o ambiente dessas pessoas. Logo, inspirado nesse acontecimento, cresce no mundo um novo tipo de negócio; são organizações que combinam, propósito, equidade e protagonismo, com foco na resolução de um problema social, Petrini cita Yunus:

[. . .] um empreendimento concebido para resolver um problema social, deve ser autossustentável, ou seja, gerar renda suficiente para cobrir suas próprias despesas. Depois de cobertos os custos e o investimento, toda a receita excedente é reinvestida no negócio social para expansão e melhorias. [...] o retorno do valor investido é devolvido sem juros ou correções. (PETRINI; SCHERER; BACK, 2016, pg-211).

O foco está no propósito, porém, precisa ser sustentável financeiramente e o lucro é reinvestido no negócio. Assim, define-se o contexto e o problema desejável de solução, identificando o público foco do impacto, as intervenções, quais as atividades e estratégias para gerar o impacto desejado, quais os resultados quantitativos das intervenções a curto e médio prazo, o fluxo do negócio e a capacidade organizacional, possibilitando uma análise apurada do impacto e retorno do negócio.

### **Carta Princípios - Negócios de impacto no Brasil**

Com o crescente surgimento de negócios de impacto, vem a necessidade de clarificar os princípios que norteiam esses negócios. Surgi a Força Tarefa de Finanças Sociais, uma rede formada por diversas organizações como a ICE Instituto de Cidadania Empresarial e SITAWI Finanças do Bem e conta com a

opinião de 18 especialistas na área, além de 800 empresas brasileiras. Espera-se que os negócios sigam 04 princípios:

- 1. Compromisso com a Missão Social e Ambiental** - propósito explícito em sua missão;
- 2. Compromisso com o Impacto Social e Ambiental Monitorado** - Conhecem, mensuram e avaliam o seu impacto;
- 3. Compromisso com a Lógica Econômica** - Geram receitas próprias a partir da comercialização de produtos e serviços
- 4. Compromisso com a Governança Efetiva** - Possuem uma governança que leva em consideração os interesses de investidores, clientes e a comunidade.

### **Pioneirismo Potiguar**

Em 05 de fevereiro de 2019, a Governadora do Estado do Rio Grande do Norte, professora Fátima Bezerra, sanciona a Lei 10.483 (RN, 2019), instituindo a Política Estadual de Investimentos e Negócios de Impacto Social, sendo o seu propósito:

"I - Articular órgãos e entidades da administração pública estadual, do setor privado e da sociedade civil, na promoção de um ambiente favorável e simplificado ao desenvolvimento de investimentos e negócios de impacto, nos termos da Constituição Estadual e do art.170 da Constituição Federal Brasileira de 1988, especialmente em seus incisos VI, VII e VIII e no Decreto Federal nº 9.244, de 19 de dezembro de 2017;

II - Incentivar a atratividade dos instrumentos de fomento e de crédito para os negócios de impacto, por meio da mobilização de recursos públicos e privados destinados ao investimento e ao financiamento de suas atividades, bem como sua permanente atualização e aperfeiçoamento;

III - Estimular o aumento da quantidade de negócios de impacto, por meio da disseminação dos mecanismos de avaliação de impacto socioambiental e do apoio ao envolvimento desses empreendimentos com as demandas de contratações públicas e com as cadeias de valor de empresas privadas;

IV - Estimular o fortalecimento das organizações intermediárias que oferecem apoio ao desenvolvimento de negócios de impacto e capacitação aos empreendedores, que geram novos conhecimentos sobre o assunto ou que promovem o envolvimento dos negócios de impacto com os investidores, os doadores e as demais organizações detentoras de capital;

V - Promover um ambiente institucional e normativo favorável aos investimentos e aos negócios de impacto, por meio da proposição de atos normativos referentes ao assunto; e

VI - Fomentar o fortalecimento da disseminação de estudos e pesquisas que proporcionem mais visibilidade aos investimentos e aos negócios de impacto".

Essa mesma Lei, observa a necessidade de criação de um Comitê, e assim foi criado o Comitê Estadual de Investimentos e Negócios de Impacto Social (CENIS), sendo implantada e coordenada pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Norte. Várias instituições compõem o comitê divididos em quatro eixos temáticos:

**Eixo 1: Ampliação da oferta de capital** - subsídios, parcerias ou doações.

**Eixo 2: Aumento do número de negócios de impacto** - Mapear os negócios de impacto social.

**Eixo 3: Fortalecimento das organizações intermediárias** - Reconhecer, valorizar e estimular os que atuam em benefício dos Negócios de Impacto Social.

**Eixo 4: Promoção de um macroambiente institucional e normativo** - Normas e regulamentos que diminuam os entraves para o desenvolvimento dos negócios de impacto social.

Assim, mediante todas essas questões levantadas, o Projeto traz na sua essência o propósito de conectar mulheres em condição de vulnerabilidade social a empresas que valorizam equidade de gênero e a aproxima dos negócios de impacto social.

### **Teoria da Mudança:**

Um dos Objetivos do projeto é estruturar um negócio de impacto social, portanto, a ferramenta utilizada envolve a Teoria da Mudança. Este modelo surgiu nos anos 90 com o intuito de avaliar e monitorar as iniciativas sociais. Atribui-se a formulação do conceito a Carol Weiss. (KUBISCH, 1999).

Ao desenhar um negócio social, a ferramenta base é a da Teoria de Mudança; um modelo descritivo e ilustrativo das etapas de como e porque uma mudança deve acontecer.

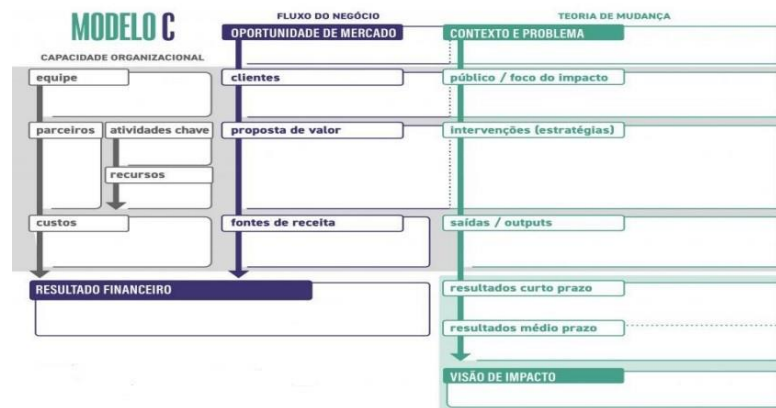
“A Teoria da Mudança é essencialmente uma descrição abrangente e ilustração de como e por que se espera que uma mudança desejada aconteça em um determinado contexto. É focado em particular em mapear ou “preencher” o que foi descrito como o “meio que faltava” entre o que um programa ou iniciativa de mudança faz (suas atividades ou intervenções) e como isso leva ao alcance dos objetivos desejados.” (THEORYOFCHANGE.ORG, 2020).

Desse modo, utiliza-se na fase da ideação antes mesmo de iniciar a modelagem dos Negócios de Impacto, configurando a base estrutural do negócio, permitindo identificar com mais clareza, os resultados que certamente serão decisivos para o atingimento das metas.

Assim, estuda-se o problema que se pretende resolver ou mitigar, define-se o impacto que se pretende promover, ter claro como irá alcançar o impacto desejado. Faz-se análise do problema central e a relação de causa e efeito ligados ao problema e por último, avalia-se se a solução pensada, de fato, poderá gerar o impacto desejado.

## Modelo C:

Como fundamentação a esta temática, usamos a cartilha originária do trabalho desenvolvido pela Inovação da Cidadania empresarial, Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, Move Social e Sense Lab; juntos, desenvolveram uma abordagem com a finalidade de aplicar na modelagem de negócios de impacto social; assim surgiu o Modelo C; nasce da necessidade de unir o Business Model Canvas e a Teoria da Mudança, sendo sua união fundamental para modelar os negócios de impacto socioambiental



Fonte: SEBRAE, 2019.

Sustenta-se em cinco princípios fundamentais:

1. **Completo**, integra todas dimensões do negócio;
2. **Compreensível**, de fácil assimilação;
3. **Colaborativo**, união da equipe e visões externa à organização;
4. **Constante**, pode ser usado em qualquer fase do desenvolvimento do negócio;
5. **Conteúdo vivo**, em constante revisões.

## Metodologia

O presente projeto de pesquisa no campo da Ciência, Tecnologia Inovação, se apoiará em diversos procedimentos metodológicos que direcionará a investigação. Trata-se de uma pesquisa aplicada, direcionada para a construção de uma Plataforma WEB, de objetivo descritiva, de abordagem quantitativa e qualitativa com procedimento de coleta dos dados bibliográficos e para isso, utilizaremos a consulta as seguintes fontes primárias: Anuário estatísticos e Legislação Federal, e fontes secundárias; Teses, Dissertações, Artigos, Jornais e Livros. O cerne deste trabalho está centrado no desenvolvimento de uma Plataforma WEB, que possa cumprir papel social no mercado local. Embasou-se o projeto nas diversas metodologias /ferramentas, como, a Teoria da Mudança, e o Modelo C.

## Resultados

### A construção da Plataforma

Possibilitou-se o engajamento de alunos com a Mestranda dando prosseguimento a seleção da equipe sendo aprovadas para integrar, inicialmente, duas alunas de Ciência e Tecnologia, ambas *Frontend*. No decorrer das atividades uma das alunas solicitou desligamento do projeto. Na sequência, ingressou outra aluna com as mesmas habilidades.

Com o avançar do projeto para fase de *Backend*, um novo integrante passou a compor a equipe. Todos assinaram contrato voluntário de 12 meses.

Em reunião com a equipe optou-se em usar a metodologia *scrum* pela sua simplicidade, focando nos pontos fundamentais no processo de desenvolvimento de *software*, e na interação da equipe. Como definem (SCHWABER E SUTHERLAND, 2020), "*Scrum* é um *framework* leve que ajuda pessoas, times e organizações a gerar valor por meio de soluções adaptativas para problemas complexos". Assim, para mapear o projeto e focar no essencial, definiram-se os *backlogs*/funcionalidades e suas respectivas *sprints* por ordem de prioridades.

Iniciou-se o desenvolvimento da plataforma com soluções previstas tanto para as candidatas quanto para as pequenas empresas locais.

O Fluxograma de Desenvolvimento do sistema, apresenta-se em três versões. A primeira versão, teríamos o cadastro do usuário, Cadastro de empresas, cadastro de vagas e o cadastro de currículos; A segunda versão, candidatura a vaga, cadastro de grupos, Tipo de profissões, perguntas alternativas, visualização de tipos de profissões; A última versão inicial, os testes, ajustes finais e implantação. A plataforma iniciou o funcionamento e contava com 79 currículos cadastrados, porém surgiram problemas que resultaram em perdas dos dados no servidor. Paralelo a esse acontecimento ocorreu problema no registro da marca, que sofreu oposição de duas empresas.

Após um longo processo de análise de viabilidade de entrar com defesa da oposição, optou-se em abrir mão da marca e começou-se a estruturar a nova identidade visual com uma *Personal Branding*.

A partir disso, o projeto se inscreveu no edital de seleção de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais, que tem como objetivo melhorar as atividades da empresa em meio a pandemia. O projeto foi contemplado e ingressou-se no Programa IF + Empreendedor, no módulo de Soluções Digitais. Os encontros com a equipe de desenvolvimento ocorreram de forma virtual via *Google Meeting* e *Trello* para gestão do projeto. As reuniões acontecem uma vez por semana, todas as quartas feiras às 16h com prazo de conclusão definido, quando o sistema e o *site* em funcionamento estarão com nova marca e paleta de cores.

A primeira versão do sistema foi validada cerca de 90% de suas funcionalidades através de uma *MVP*- Mínimo Produto Viável, ou seja, construir uma versão enxuta da plataforma com poucos recursos



que viabilize a entrega de valor para o cliente. O início da plataforma se dá através do *login* do candidato e/ou empresa.

### **Considerações Finais**

Tendo-se em vista o apresentado, elaborou-se um modelo de negócio sustentável, de base tecnológica que vem aplicando esforços para a inclusão de mulheres em vulnerabilidade social no Estado do Rio Grande do Norte. A empresa foi formalizada, registrando-se no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ, sendo o porte na categoria MEI, natureza jurídica individual e regime tributário simples.

Desde a primeira versão, a plataforma possuía domínio registrado; possui novo registro de marca, bem como certificado de registro de programa de computador, expedidos pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI.

Caminha-se para uma versão mais robusta baseado nas validações do MVP. Dessa forma, mediante toda a trajetória do projeto, entendemos que precisamos avançar com as melhorias na plataforma. Assim, além de melhorar a experiência do cliente, nos possibilita, enquanto negócio, escalar com maior velocidade. Isso representa, velocidade na entrega de soluções, mapeamento de perfil, criação do módulo para análise de aderência do perfil e principalmente, promover o impacto social no nosso Estado.

Espera-se que além de otimizar a conexão entre empregado e empregador, as formações com parceiros possibilitem mulheres melhor preparadas para enfrentar o mercado de trabalho, além da conscientização coletiva do lugar da mulher no mercado de trabalho, através de cartilhas, trilha de desenvolvimento e cursos para melhor qualificação dessas mulheres; contribuindo para potencializar a taxa de ocupação de mulheres inseridas no mercado de trabalho no Estado do Rio Grande do Norte.

### **Referências**

IBGE. **Distribuição Percentual de pessoas desocupadas por sexo**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9173-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-trimestral.html?edicao=26895&t=destaques>>. Acesso em: 14 dez. 2020.

KUBISCH, A. e. a. **Novas abordagens para avaliar iniciativas comunitárias**. Disponível em: <<<http://www.aspenroundtable.org/vol1/intro.htm>>. Acesso em: 18 jan.2020.

PAZ, N. da. **Prêmio Nobel da Paz de 2006**. Disponível em: <<https://www.nobelprize.org/prizes/peace/2006/summary/>>. Acesso em: set. 2020.

PETRINI, M.; SCHERER, P.; BACK, L. **Modelo de negócios com impacto social**. RAE-Revista de Administração de Empresas, Fundação Getúlio Vargas, v. 56, n. 2, p.209–225, mar./abr. 2016.

PLATAFORMA, A. **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <<http://www.agenda2030.org.br/sobre/>>. Acesso em: 05 mar. 2021

RN. **Política Estadual de Investimentos e Negócios de Impacto Social**. Disponível em: <[http://diariooficial.rn.gov.br/dei/dorn3/docview.aspx?id\\_jor=00000001&data=20190205&id\\_doc=635225](http://diariooficial.rn.gov.br/dei/dorn3/docview.aspx?id_jor=00000001&data=20190205&id_doc=635225)>. Acesso em: 15 set. 2021

SCHWABER E SUTHERLAND, J. **O Guia do Scrum - O Guia Definitivo para o Scrum: As Regras do Jogo**. Disponível em: <<https://scrumguides.org/docs/scrumguide/v2020/2020-Scrum-Guide-PortugueseBR.pdf>>. Acesso em: 18 mai. 2021

SOUZA, Lana Cristina de Oliveira. **Conecta talentos: uma contribuição na Plataforma WEB para mudanças sociais**. 2021. 57f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Inovação) - Escola de Ciência e Tecnologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2021.

THEORYOFCHANGE.ORG. **O que é a Teoria da Mudança?** Disponível em: <<https://www.theoryofchange.org/what-is-theory-of-change/>>. Acessado em: 18 Jan. 2020.